

WARRIOR NUN BRASIL WILLIAM MILLER PERGUNTAS SPACE

OCS: CONTE-NOS SOBRE O WARRIOR NUN BRASIL? QUANTOS MEMBROS

R: *O Warrior Nun BRASIL originalmente foi criado em 2020 pela Paula. Hoje conta com mais duas ADMs, Jay e Gi. Toda a construção do space contou com a colaboração da Nina, Maya e também da Pâmela, que é uma das administradoras do Warrior Nun TV.*

OCS: COMO ACONTECEU O ESPAÇO COM WILLIAM MILLER?

R: *Desde que a s2 foi lançada, o fandom todo esperava conseguir alguma entrevista com o elenco. Um time acabou se juntando para encontrar formas de conseguir algumas entrevistas e, por fim, Jay entrou em contato com William pelo Twitter e, como sempre, ele foi simplesmente incrível e aceitou falar com a gente.*

OCS: QUAIS FORAM OS DESAFIOS LOGÍSTICOS?

R: *Não tivemos muitos, houve muita conversa antes de entramos em contato com William, para além de poder proporcionar essa proximidade do fandom br com ele [William], queríamos garantias como: organização e segurança, para William e os ouvintes se sentirem acolhidos e respeitados. E claro, uma boa tradução e que de fato parecesse uma entrevista. Mas isso foi até que fácil, e acreditamos que nos saímos bem quanto ao parecer de fato uma entrevista.*

Talvez o maior desafio tenha sido conciliar nossos horários de trabalho e estudo com o tempo para discutir e montar o space, principalmente porque teríamos dois no mesmo dia. (O segundo ocorreu no perfil de Jay, entrevistamos a Cheska, foi muito bom! E tivemos ajuda de Avy, Chessy e Vanne)

OCS: POSSO OBTER OS NOMES/USERS DO TWITTER DE CADA PESSOA ENVOLVIDA?

R: *Paula (@OxePaulaa) - fundadora do WNBR (@WarriorNunBr_)*

Pâmela (@avatrice) - uma das administradoras do WarriorNunTv (@TVWarriorNun)

Jay (@soloavatrice)

Gi (@haizwelch)

Nina (@NinaLovaro)

Maya (@mmavecc)

OCS: CADA UMA DE VOCÊS PODERIA FALAR UM POUCO DE SI? (SÓ SE QUISEREM) E OS PAPÉIS QUE VOCÊ TEM DURANTE O SPACE?

R: Jay: No space eu fui Host. Eu não estava podendo falar muito porque eu não estava muito bem, mas como nossa equipe é unida eu tive o total apoio de Nina para poder me ajudar com as perguntas e ainda com ela subindo as perguntas no space. Todas nós ali tínhamos um papel, mas o mais importante é que estávamos juntas, uma apoiando a outra, é algo surreal, como se fosse tudo em um só. Então tem todo aquele momento de pararmos e pensarmos "Será que vamos conseguir fazer perguntas boas?" "Vamos pensar em algo que deixe ele confortável".

Mesmo se cada uma de nós esquecesse algo ou houvesse um imprevisto alguém da equipe conseguiria ajudar na hora. Então nós tivemos uma organização para que não só o William e o host junto com os oradores se sentissem confortáveis, mas para que os fãs que estavam escutando também. Uma ideia interessante foi a da tradução ao vivo, nossa querida May fez um trabalho perfeito e surreal, onde ela compartilhou o momento com muitas pessoas que não sabiam inglês e deu uma oportunidade para que os fãs entendessem o que estava acontecendo. Foi maravilhoso trabalhar com o Team WNBR e o Team WNTV, eu faria novamente, sem pensar duas vezes.

Maya: Eu fiz a tradução simultânea no space. Eu estava bem nervosa, nunca tinha feito tradução simultânea, ainda mais entrevistando uma pessoa que eu admiro tanto! Mas a equipe me deu muito apoio e me deixou muito segura, elas foram incríveis e eu nem sei agradecer. No final, eu fiquei feliz demais com a maneira que o space foi recebido e, claro, o que me deixou mais feliz foi saber que eu colaborei em fazer com que os fãs brasileiros que não falam inglês se sentissem incluídos. Inclusão é uma das razões pelas quais a gente ama tanto essa série, então poder fazer algumas pessoas se sentírem contempladas me deixou muito feliz, espero que eu possa fazer isso mais vezes.

Gi: Durante o space fiquei como co-host e estava encarregada de fazer a introdução e explicar o funcionamento do space em inglês para que quem estivesse escutando e não fosse brasileiro também ficasse por dentro de tudo. Também fiz algumas perguntas para o William e dei continuidade em alguns assuntos para não ficar apenas perguntas e respostas e trazer uma dinâmica mais descontraída durante a entrevista. Pude também ficar a postos caso alguma das meninas precisasse de ajuda com o inglês mas felizmente o space ocorreu bem e tudo como planejado, acredito que a confiança que construímos uma nas outras contribuiu muito para que desse tudo certo e tivéssemos um ambiente seguro e confortável tanto para o William quanto para nós e para quem estivesse escutando.

Nina: Durante o space eu só deveria subir as perguntas em português e inglês, assim o space não perderia tanto o ritmo, as meninas fariam as perguntas e Maya poderia traduzir apenas as respostas. Isso nos daria um tempinho extra para perguntas. Mas no dia Jay estava um pouco doente, acabei aceitando fazer duas perguntas para dividirmos e ela não precisar falar tanto. foi

um pouco assustador, não tenho muita segurança com meu inglês. Mas foi uma experiência muito legal e certamente aceitaria fazer de novo.

OCS: O QUE FAZ VOCÊ QUERER FAZER PARTE DESSE ESPAÇO? QUANTAS HORAS FORAM ENVOLVIDAS NO PROJETO?

R: Nina: Existe algo de especial quando nossos artistas favoritos falam com o Brasil. Uma troca especial, todo brasileiro sente isso. E como dissemos, estávamos ansiosos esperando algum tipo de interação vinda da Netflix para o público, então, mesmo após o cancelamento, não quisemos desistir de tentar conseguir essa interação.

Mas acho que em uma resposta mais pessoal, eu me lembro de quando não entendia uma palavra em inglês e me frustrava muito por não encontrar legendas, ainda não sou fluente em inglês mas me saio bem na maioria das vezes. Então hoje quando vejo alguns brasileiros na tml dizendo que não entenderam algumas coisas (ou absolutamente nada) dos spaces, isso me transpota para anos atrás quando eu estava naquele lugar. Então isso me fez querer ajudar a fazer isso acontecer, poder trabalhar para proporcionar esse contato é incrível! Eu e todos do time wnbr adoraríamos ter mais oportunidades como essa.

Quanto às horas exatas é difícil dizer, tudo foi planejado e discutido ao longo de duas semanas.

Jay: Sabemos como é importante essa visibilidade que temos no Brasil para ajudar a promover a série e tentar salvá-la. A energia brasileira é algo surreal e faz parte de algo maior, que é poder tentar ajudar a retornar com a série e é muito gratificante para nós podermos compartilhar da força que temos fazendo parte disso tudo.

O resto da equipe se sente contemplado pelas respostas acima.

OCS: ALGUM PLANO FUTURO PARA OCS BRASIL (SPACES/BILLBOARD/MEET-UPS/WATCH PARTIES)?

R: O Time WNBR é recente, ainda estamos descobrindo as logísticas de que tipo de trabalho funciona dentro do nosso país. Estamos muito cientes de que estamos todos juntos, ao redor do mundo todo, lutando por uma mesma causa, mas sabemos também que dentro de cada país/cultura é necessário se organizar de uma forma que funcione.

Um Meet-up (encontro de fãs) pode ser complicado devido ao fato de que os fãs da série não estão concentrados em cidades como São Paulo/Rio de Janeiro por exemplo, os halo bearers

estão do sul ao norte do nosso país e viajar dentro do Brasil pode ser difícil (por isso às vezes é mais fácil nos organizarmos online), mas é algo que adoraríamos conseguir ajudar a organizar. Mas sabemos que alguns fãs estão se organizando entre si em seus estados.

O billboard está sendo organizado pela Kell (@AVATRICC) com apóio do Warrior Nun Brasil e do Warrior Nun TV.

Kell também vem conversando com a Sarah e Kelsey do GoFundMe, elas estão dando algumas instruções para impulsionar a campanha. Kell tem algumas novidades vindo aí, mas ainda não pode nos contar sobre.

WATCH PARTIES já são organizadas pelo Warrior Nun TV e costumam ser muito legais. WNTV também já organizou um space sobre saúde mental, focando principalmente no impacto das séries com representatividade LGBTQIA+ e no impacto da luta para salvar a série na nossa saúde mental. O space contou com profissionais da área que fazem parte do fandom (Alee Mary (@mrthey1tz) e Bia Alves (@beatrizalvespsq)) foi muito bonito e importante.

De modo geral Gi, Nina e Pâmela sempre tentam criar alguma dinâmica para movimentar a tag principal #SaveWarriorNun (como aconteceu com a tag "#DeuMatchWN" há algumas semanas) ou abrir/participar de spaces para debater a série ou apenas descontrair com o fandom, uma maneira de termos uma troca e nos mantermos positivos e firmes na luta.

Mas definitivamente queremos fazer mais Spaces de entrevistas! Estamos prontas para isso, apenas precisamos de respostas positivas. Além disso, também estamos abertos a colaborações.

OCS: SINTA-SE LIVRE PARA ADICIONAR QUALQUER OUTRA COISA QUE GOSTARIA

R: Agradecemos pela oportunidade de falar um pouquinho sobre o que fizemos. Estamos muito felizes com a maneira que o space foi recebido e esperamos conseguir fazer mais para ajudar a #SaveWarriorNun!